

Asma infantil:

***a importância de
reconhecer os sintomas
e tratar precocemente***





A **asma** é um problema de saúde significativo em todo o mundo e é uma das doenças crônicas mais comuns da infância, responsável por grande parte das internações de crianças e adolescentes. Reconhecer precocemente os **sintomas da asma** e saber atuar de forma adequada é fundamental para prevenir crises graves da doença.

Reconhecendo os sintomas

Pacientes asmáticos costumam manifestar sintomas de **formas variadas**. Ora podem encontrar-se sem sintomas (**com bom controle da doença**), ora apresentam-se com cansaço (**ou falta de ar**), tosse e chiados, caracterizando um descontrole da asma.

Os sintomas geralmente iniciam-se **de forma gradual** e vão se agravando com o tempo, caso o tratamento adequado não seja iniciado, podendo chegar a uma crise grave da doença. Entretanto, em alguns casos, os sintomas podem aparecer e se tornar graves subitamente.

Os sintomas mais comuns da asma são:

- falta de ar ou dificuldade para encher os pulmões;
- tosse;
- chiados ou ruídos ao respirar;
- sensação de aperto ou pressão no peito;
- despertares noturnos com falta de ar.



Em **bebês ou crianças menores de 2 anos**, o reconhecimento dos sintomas e o diagnóstico de asma podem ser um pouco mais difíceis. Por isso, além dos sintomas anteriores, os pais devem ficar sempre atentos em caso de:

- agitação com prejuízo no sono, principalmente noturno;
- cansaço maior que o habitual;
- dificuldade de respirar durante as brincadeiras ou nas mamadas;
- demora em se recuperar de resfriados.

Na maioria das vezes, os sintomas são desencadeados por **“gatilhos”** capazes de intensificar a inflamação nos pulmões de pacientes asmáticos. Chamamos de “gatilhos” os **agentes irritantes presentes no ar**, como: ácaros, pólen, mofo, pelos de animais, fumaça (inclusive a do cigarro), produtos com cheiros fortes (ex.: perfumes, cremes, produtos de limpeza), ou mesmo situações de mudança climática (sazonalidade).



Tratamento precoce

Além de evitar contato com os possíveis “**gatilhos**” desencadeadores de crises, os pacientes asmáticos devem iniciar ou otimizar o tratamento da asma sempre que perceberem qualquer mudança de seu estado habitual, mesmo que os sintomas iniciais sejam leves. O tratamento da asma geralmente envolve o **uso de medicações inalatórias** e, em alguns casos, pode ser necessário o **uso de medicações orais**.

LEMBRE-SE: A necessidade de doses progressivas, além das habituais, das medicações inalatórias de resgate já é um sinal de atenção sobre um provável descontrole da asma. Retorne precocemente ao médico que acompanha a criança caso aconteça.



Você sabe a diferença entre *MEDICAÇÃO DE RESGATE* e *MEDICAÇÃO DE CONTROLE* da asma?

MEDICAÇÃO DE RESGATE é a medicação prescrita para os momentos de crise, com o intuito de aliviar os sintomas respiratórios (exemplos: salbutamol, fenoterol, ipratropio).

MEDICAÇÃO DE CONTROLE é aquela utilizada de forma contínua para evitar que os sintomas apareçam (exemplos: beclometasona, salmeterol + fluticasona, formoterol + budesonida, etc).



É fundamental que toda criança asmática tenha **controle regular com o pediatra ou médico** de família de referência e que seja construído junto com ele um **plano de ação** (por escrito) para atuação precoce sempre que houver piora dos sintomas respiratórios. Essa ação reduz a chance de agravamento da crise e da necessidade de internação pela doença.

Dicas de como agir nas crises de asma:



Reconheça os sintomas de asma precocemente e inicie de imediato o uso da medicação de resgate prescrita pelo seu médico. Além disso, em alguns casos será necessário iniciar ou aumentar o uso da sua medicação controladora, **sempre seguindo a recomendação médica previamente orientada.**



Construa, junto com seu médico,



um plano de ação por escrito para utilizar diante do aparecimento ou da piora dos sintomas. Identifique no seu plano de ação quais são as medicações de resgate e quais as medicações de controle da asma. Atente-se para sempre usá-las corretamente.



Tenha sempre consigo a sua medicação de resgate.

Os sintomas em asmáticos podem aparecer a qualquer momento quando expostos a agentes irritantes presentes no ar, além de situações de mudança de temperatura.

Certifique-se sempre de que está usando o dispositivo inalatório de forma correta.



É muito importante ter o domínio correto da técnica para que a medicação seja efetiva nos momentos de crise de asma.



Em caso de aparecimento de sintomas como tosse,

chiados e/ou falta de ar, use a sua medicação de resgate, conforme orientado pelo seu médico.

Em caso de dúvidas sobre como agir no surgimento dos **sintomas respiratórios**, procure seu pediatra de referência. Caso não consiga marcar a consulta com ele, você tem outras opções de atendimento.

A Unimed-BH disponibiliza **atendimento on-line de urgência – Pediátrico 24 horas por dia**, e você também pode agendar consulta presencial nos consultórios médicos ou **Centros de Promoção da Saúde Unimed**, que funcionam com horário estendido, de segunda a sexta, das 07h30 às 21h, e sábado, das 07h30 às 12h.

Não deixe a crise se agravar para buscar ajuda e precisar recorrer a serviços de urgência.



unimedbh.com.br

Unimed

Belo Horizonte